BRINCANDO, RECONHECENDO E APRENDENDO: AS AVENTURAS DO ESTÁGIO NO GRUPO V

Eveline Clara Silva dos Santos
Glausia Granair Fernandes dos Santos

Palavras-chave: Estágio. Educação infantil. Criança

O estágio supervisionado na educação infantil faz parte do currículo do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina e é realizado no decorrer da sétima fase do mesmo, desde 2009.1 com a implantação do novo currículo do curso. Nas aulas que antecedem a ida a campo podemos discutir e refletir sobre o que é a infância, o que é ser criança, o trabalho docente, a observação, o registro e o planejamento na educação infantil. Após estudar um pouco mais sobre todas estas concepções é que passamos para o segundo momento da disciplina, a ida a campo, é o momento do contato com a prática. Nosso estágio foi realizado na Instituição de Educação Infantil Núcleo de Educação Infantil – NEI – Orisvaldina da Silva, da secretaria municipal de educação de Florianópolis, localizada no bairro Lagoa da Conceição, Florianópolis, Santa Catarina, o referido estágio teve como orientadora a professora Deise Arenhart. Estagiamos no grupo V, que atende crianças que estão completando cinco anos. É formado por dezoito meninos e sete meninas. A maioria delas, senão todas, são naturais da Lagoa da Conceição. Apenas uma criança do grupo tem um irmão na instituição e algumas têm familiares (primos). Podemos afirmar que metade das crianças chega à instituição acompanhadas pelos pais, outra metade, vem de transporte escolar ou com conhecidos. Em geral, as famílias têm uma condição econômica estável. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem a criança como ponto de partida e os três eixos estruturadores do trabalho: brincadeira, linguagens e interação. É a partir destes eixos que devemos possibilitar situações significativas para as crianças, respeitando os seus direitos fundamentais e garantindo sua formação integral. Através das nossas observações, fomos refletindo sobre as necessidades que o grupo apresentava, as crianças nos mostravam o caminho a ser seguido. Identificamos os interesses do grupo e a partir daí tomamos decisões do que iríamos contemplar no nosso planejamento. À medida que íamos avançando em nossas observações, ficava mais evidente que as brincadeiras mais predominantes do grupo eram o faz de conta e o interesse pelos livros e histórias. Nesse período de estágio aprendemos muito sobre as crianças e sobre nós mesmas. Olhando para trás, passa-se um filme em nossa mente de todo caminho percorrido, do medo que tínhamos em não conseguir “ser professora”, pois tudo era desconhecido e, ao mesmo tempo, valioso. E então percebemos o quanto crescemos, como a experiência de ser estagiárias foi crucial para nossa constituição como professoras.

Referências:

SANTOS, Eveline Clara Silva dos; SANTOS, Glausia Granair Fernandes dos. Brincando, reconhecendo e aprendendo: as aventuras do estágio no grupo V. Estágio supervisionado em Educação Infantil. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2013.